



## O ENFERMEIRO NA CONSCIENTIZAÇÃO DA EQUIPE CIRÚRGICA NO PREENCHIMENTO ADEQUADO DO *CHECKLIST* DE CIRURGIA SEGURA

### *NURSE IN SURGICAL TEAM AWARENESS IN PROPER FILLING OF THE SAFE SURGERY CHECKLIST*

Arlete Dias Reis De Sousa<sup>1</sup>  
Eliene Miranda Rodrigues de Brito<sup>2</sup>  
Rander Arlley Nunes Da Silva<sup>3</sup>  
Ronaldo Nunes Lima<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* arletedfe@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* anaalienemiranda@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmico de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* randerarlley@gmail.com

<sup>4</sup>Mestrando em Ciência e Tecnologia em Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. *E-mail:* ronaldo10df@yahoo.com

**Resumo:** O Centro Cirúrgico é um ambiente que exige dos profissionais da saúde especial atenção, pois nele ocorrem procedimentos de grande importância que podem salvar vidas, porém, se não executados corretamente podem resultar em danos à vida do paciente ou agravar seu quadro de saúde. Por esse motivo, o uso do Protocolo de Cirurgias Seguras é tão importante. Para implementar a lista de verificação de forma eficaz, é essencial envolver todos os funcionários para garantir que a equipe cirúrgica trabalhe em conjunto. O objetivo do trabalho foi analisar o papel desempenhado pelo enfermeiro na conscientização da equipe cirúrgica no preenchimento adequado do *checklist* de cirurgia segura. Estudo bibliográfico em literaturas especializadas na temática presentes nas seguintes bases de dados foram *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (*LILACS*) e Biblioteca Virtual em Saúde (*BVS*). As buscas foram feitas por artigos que se atendessem nos critérios de inclusão. Verificou-se que o *checklist* de cirurgia segura possui reconhecimento quanto a sua eficiência e eficácia, seja para a segurança do paciente, ou para a melhoria no processo de comunicação entre os membros da equipe cirúrgica, porém ele ainda é negligenciado por alguns profissionais, não sendo usado com frequência ou da maneira correta. Faz-se urgente a compreensão do fato de que uma equipe cirúrgica é composta por um todo, e não por seres individuais e que o bem estar do paciente deve ser assegurado.

**Palavras-chave:** *Checklist* de cirurgia segura, papel do enfermeiro e preenchimento adequado.

**Abstract:** *The Surgical Center is an environment that requires special attention from health professionals, because it has life-saving procedures of great importance, but if not performed correctly can result in damage to the patient's life or worsen their health. For*

*this reason, the use of the Safe Surgery Protocol is so important. To implement the checklist effectively, it is essential to involve all staff to ensure that the surgical team works together. The objective of this study was to analyze the role played by nurses in raising awareness among the surgical team in properly completing the safe surgery checklist. Bibliographic study on specialized literature on the subject present were found in the following databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Center on Health Sciences Information (LILACS) and Virtual Health Library (VHL). The searches were made for articles that met the inclusion criteria. It has been found that the Safe Surgery checklist is recognized for its efficiency and effectiveness, either for patient safety or for improving the communication process between members of the surgical team, but it is still neglected by some professionals. being used often or correctly. It is urgent to understand the fact that a surgical team is composed of a whole, not of individual beings and that the well-being of the patient must be assured.*

**Key words:** *Safe Surgery Protocol, nurse's role and proper filling.*

#### Introdução

Todo procedimento cirúrgico remete a riscos, e por esse motivo é fundamental que a equipe de cirurgia, inclusive enfermeiros e técnicos de enfermagem estejam conscientes desses riscos e busquem, ao máximo, evitá-los. Cada vez mais faz-se necessário que o enfermeiro desenvolva estratégias voltadas à segurança do paciente, buscando redução de riscos e danos, a fim de favorecer a efetividade do cuidado, uma vez que ele atua como mediador da realização de um trabalho coeso que garanta eficácia e eficiência no processo cirúrgico [1].

A realização adequada da verificação dos 19 itens que compõem o *checklist* de cirurgia segura é fundamental



para o fortalecimento da boa comunicação da equipe cirúrgica e de enfermagem em vários estágios do período perioperatório para reduzir as taxas de complicações durante o processo cirúrgico. Ele desempenha um papel fundamental na redução da morbidade e mortalidade cirúrgica globalmente [2].

O centro cirúrgico é uma área especializada que requer o profissional enfermeiro preparado para prestar atendimento qualificado aos pacientes, minimizando os riscos inerentes a eles. Nessa complexa unidade, a equipe depara-se com situações diferenciadas que podem ser percebidas como estressantes e exigem um alto grau de responsabilidade em situações que demandam rapidez e precisão, e ao mesmo tempo tranquilidade e responsabilidade [3].

Apesar de evidências substanciais que advogam a necessidade da lista de verificação na redução da taxa de infecção e morbidade, a hesitação entre muitos profissionais de saúde em implementá-la na prática cotidiana é motivo de preocupação. Por esse motivo, o presente estudo se faz relevante, pois além de ser um facilitador do trabalho a ser realizado pela equipe de enfermagem, seu preenchimento correto pode salvar vidas. Diante do exposto o presente estudo teve como objetivo analisar o papel desempenhado pelo enfermeiro na conscientização da equipe cirúrgica no preenchimento adequado do *checklist* de cirurgia segura.

## Materiais e métodos

Estudo de revisão desenvolvido durante os meses de março de 2019 a outubro de 2019 em que foram utilizadas literaturas especializadas na temática entre os anos de 2010 a 2018 presentes nas seguintes bases de dados foram eleitas para busca dos estudos: *Scientific Electronic Library Online- (SciELO)*, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As buscas foram feitas por artigos que se atendessem nos critérios de inclusão.

Para ser incluído no estudo o artigos selecionados deveriam abordar relação ao papel desempenhado pelo enfermeiro na conscientização da equipe cirúrgica no preenchimento adequado do *checklist* de cirurgia segura, sendo excluído artigos que abordavam o *checklist* em cirurgias específicas ou não tratassem da importância da participação do enfermeiro no preenchimento adequado da lista de verificação de cirurgia segura.

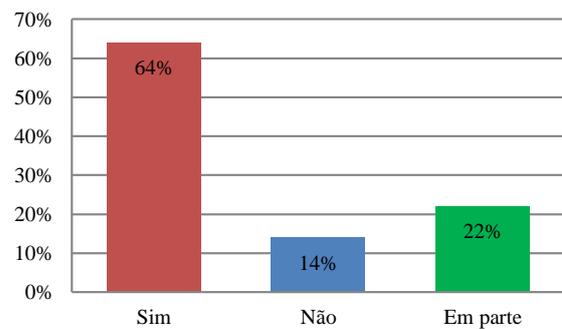
Inicialmente selecionou-se periódicos que abordassem sobre o *checklist* de cirurgia segura, em seguida fez-se a seleção dos artigos que atendiam os critérios de inclusão, de forma que foram pré-selecionados ao todo 30 periódicos, que após a leitura foram selecionados 15 estudos, sendo 13 em português, 1 em inglês e 1 em espanhol. Estes periódicos foram registrados pelos seus dados *online*, geradas a partir do programa Word da Microsoft. Os principais utilizados na construção da tabela de dados foram: ano de publicação, nome dos autores, plataforma de publicação, objetivos e

descritores.

## Resultados

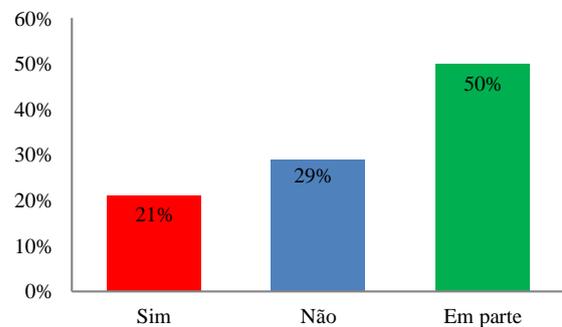
Ao analisar os 15 periódicos selecionados para o estudo quanto a eficácia na prevenção de erros ocorridos em cirurgias e o uso adequado do *checklist* de cirurgia segura o Gráfico 1 revela que em 64% dos estudos o *checklist* de cirurgias seguras se mostra eficaz, em 22% é eficaz em parte, e em 14% dos periódicos não foi possível afirmar a eficácia da lista de verificação.

Gráfico 1: Eficácia do *checklist* de cirurgia segura.



A fim de verificar o que leva a não eficácia do *checklist* de cirurgia segura, analisou-se a utilização adequada da ferramenta durante os procedimentos cirúrgicos analisados nos periódicos. Quanto ao uso adequado do *checklist* de cirurgia segura o Gráfico 2 mostra que em 50% dos periódicos as análises mostram que a lista de verificação é utilizada adequadamente em 21% dos casos, não é utilizada de forma correta em 29% e utilizada em parte na maioria das vezes, correspondendo a 50% dos procedimentos avaliados.

Gráfico 2: Uso adequado do *checklist* de cirurgia segura.



## Discussão

O *checklist* consiste em verificar, orientar e formalizar as comunicações entre os membros da equipe que realizam a cirurgia, bem como integrar essas etapas no fluxo de trabalho durante a cirurgia. Reduzindo risco de danos potencialmente evitáveis. Dados demonstram economia significativa de custos quando as listas de



controle cirúrgico são amplamente utilizadas [6].

Embora muitas unidades de saúde já tenham medidas de segurança implementadas, a lista de verificação encoraja-as a seguir uma abordagem de equipe mais abrangente, com melhor comunicação, o que pode reduzir ainda mais o risco de danos causados por procedimentos cirúrgicos. As funções e responsabilidades de cada membro da equipe devem ser claras no que diz respeito ao uso da lista de verificação. Cada membro da equipe é responsável por participar do uso da lista para cada paciente. Se isso não for feito satisfatoriamente, cada membro da equipe da sala de cirurgia pode ser responsabilizado se não cumpri-la [7].

Assim, lista de verificação provou ser um meio de garantir a segurança do paciente, mas ter um histórico comprovado não significa que a ferramenta seja aceita pelos usuários. A formação, um elemento essencial da qualidade, é uma obrigação para todos profissionais de saúde. Desenvolver as práticas profissionais, adaptando-se a novos conhecimentos e novos conceitos é também papel do enfermeiro, que deve conhecer e ser capaz de utilizar ferramentas apropriadas, como a lista de verificação [8].

Ao analisar os periódicos selecionados para este estudo, reforça-se a importância e a eficiência da lista de verificação, afirmação, esta, presente em 64% dos estudos analisados.

Além disso, o preenchimento adequado do *checklist* de cirurgia segura é fundamental para o bom andamento do procedimento cirúrgico e para a segurança do paciente. O *checklist* proporciona melhores resultados e processos seguros para a prática cirúrgica [9].

Ressalta-se ainda que, a lista de cirurgia segura contribui para o enriquecimento da dinâmica da comunicação entre os profissionais envolvidos em uma cirurgia, através da checagem dos itens, os membros da equipe cirúrgica interagem, expondo as necessidades de cada situação. No que diz respeito ao preenchimento adequado o *checklist* de cirurgia segura é fundamental que todos os envolvidos estejam atento aos itens a serem checados [10].

No entanto, os dados coletados na análise dos periódicos que contribuíram para a construção dos resultados desta pesquisa, apontam que um dos principais problemas que afetam a eficácia da lista de verificação está no fato desta ferramenta não ser preenchida adequadamente, ou ser utilizada em alguns procedimentos e em outros não, uma vez que a análise mostra que em 50% dos periódicos o *checklist* foi preenchido adequadamente [5].

Assim, a lista de verificação de cirurgia segura aborda questões importantes de segurança, tais como práticas inadequadas de segurança anestésica, infecções cirúrgicas evitáveis e a escassa comunicação entre os membros da equipe cirúrgica. Por outro lado a percepção de que os profissionais que usaram a lista de verificação de cirurgia, ou adaptações do mesmo, na sala de cirurgia é muito variada de acordo o centro e a categoria profissional, no entanto, cabe a todos realizarem um bom

trabalho e a verificação correta dos itens do *checklist* de cirurgias seguras [10].

Não se pode deixar de dar ênfase no fato de que a responsabilidade que os comunicadores adquirem é compartilhada. Saber ouvir permite que os interlocutores se sentam compreendidos quando sua intervenção é atendida, aumentando sua autonomia, flexibilidade e sucesso ao interagir [11].

Seguindo esta linha de raciocínio é fundamental compreender que a boa comunicação - entendida de escuta ativa, empatia e autenticidade - na transmissão de mensagens e resolução de problemas, aplicada corretamente, torna mais inteligível a vida profissional da equipe de enfermagem, promovendo alcançar um entendimento efetivo e satisfatório dentro da equipe cirúrgica. Esta ação consiste em assimilar as informações essenciais para comunicá-las oportunamente durante o ato cirúrgico [11].

Uma das múltiplas funções do profissional de enfermagem é reunir os equipamentos, instrumentos e material necessário para os procedimentos cirúrgicos, bem como para informar sobre a falta de material específico para cada procedimento cirúrgico, este procedimento faz parte da primeira fase do preenchimento do *checklist* de cirurgias seguras [8].

Em ambiente hospitalar, especificamente do centro cirúrgico, o enfermeiro enfrenta vários conflitos nos procedimentos que exigem conhecimento, habilidade e resposta imediata a situações que exijam esforço físico e mental, bem como a sua intervenção imediata e eficaz nos eventos que surjam. Assim, é fundamental que toda a equipe este envolvida e disposta a colaborar [9].

Os resultados da revisão bibliográfica identificaram a padronização dos processos a ser desenvolvido na sala de operações, incluindo a comunicação entre os membros da equipe, processo que melhoraria o desempenho. Assim, listas de verificação cirúrgicas constituiriam uma ferramenta válida para alcançar essa padronização, uma vez que seu uso mostrou melhora na taxa de complicações, mortalidade e infecção da ferida operatória. Também foi visto que envolve melhorias na comunicação da equipe [11,12].

Embora muitos estabelecimentos de saúde já tenham implementado protocolos de segurança cirúrgica, eles nem sempre foram respeitados, geralmente devido a problemas de comunicação ou à falta de protocolos padronizados. Faz-se necessária uma abordagem mais integrada ao trabalho em equipe para padronizar os cuidados perioperatórios [13].

Diante da importância do *checklist* de cirurgia segura e a falta de uma maior adesão ao procedimento, há a necessidade de se criar uma regulamentação e diretrizes que reconheçam a necessidade do preenchimento da lista de verificação em todas os procedimentos cirúrgico, por meio de uma legislação que busque a garantia e o sucesso do processo, e além disso, favorecer a qualidade do ato cirúrgico e também, assegurar a efetiva segurança do paciente [14].

O uso da lista de verificação cirúrgica melhora os



indicadores de segurança do paciente cirúrgico, taxa de complicações, mortalidade e infecção da ferida operatória. Desde o que o profissional, melhore o relacionamento e a comunicação das equipes de trabalho. No entanto, é necessário preparar a equipe antes da implementação para alcançar um alto grau de conformidade com as listagem de verificação [7].

### Conclusão

O presente estudo bibliográfico permitiu verificar a importância do *checklist* para a realização de procedimentos operatórios seguros, garantindo ao paciente a oportunidade de uma recuperação de qualidade, reduzindo o alto nível de estresse que as pessoas são submetidas ao serem operadas. Principalmente quando se fala de uma ferramenta de fácil preenchimento e com alto poder de eficiência.

Além disso, o *checklist* proporciona à equipe cirúrgica a oportunidade de melhor interação comunicativa, cabendo ao enfermeiro ser o mediador de tal ação, liderando o preenchimento do documento e apresentando para toda a equipe a necessidade de realização do procedimento. Faz-se urgente a compreensão do fato de que uma equipe cirúrgica é composta por um todo, e não por seres individuais e que o bem estar do paciente deve ser assegurado.

### Referências

- [1] Botelho ARM, Mendes CBNM, Cavalcanti RL, Silva OPB. Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico de acordo com os protocolos de cirurgia segura e segurança do paciente. Rev Bras Enferm. 2018; 71(suppl 6):2940-7.
- [2] Sales FS, Neres R. A relevância do enfermeiro no protocolo de cirurgia segura salva vidas: revisão da literatura [Internet]. 2015 [citado em 2019 set. 19]. Disponível em: [http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais\\_simposio/arquivos\\_up/documentos/artigos/bacfddeb4465c1ef59e9463e2b63c334.pdf](http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/bacfddeb4465c1ef59e9463e2b63c334.pdf)
- [3] Gomes SLC, Pereira ALS, Dutra KE. O enfermeiro no gerenciamento do centro cirúrgico. Rev Eletrôn Fac Metodista Granbery. 2014; 1(1):1-21.
- [4] Ribeiro HCTC, Quites HFO, Bredes AC, Sousa K A S, Alves M. Adesão ao preenchimento do *checklist* de segurança cirúrgica. Cad Sal Pub. 2017; 33(10):e00046216.
- [5] Corona ARP, Peniche ACG. A cultura de segurança do paciente na adesão ao protocolo da cirurgia segura. Rev SOBECC. 2016; 20(3):179-85.
- [6] Marquioni, FSN. Safe surgery: evaluation of *checklist*. Rev SOBECC. 2019; 24(1):22-30.
- [7] Pancieri AP, Santos, BPS, Avila MAG, Braga EM. *Checklist* de cirurgia segura: análise da segurança e comunicação das equipes de um hospital escola. Rev Gaúcha Enferm. 2013; 34(1):71-8.
- [8] Arribalzaga EB. Implementación del listado de verificación de cirugía segura. Rev Argent Cirug. 2012; 102(1-3):12-6.
- [9] Mafra CR, Rodrigues MCS. Lista de verificação de segurança cirúrgica: Uma revisão integrativa sobre benefícios e sua importância. Rev Pesqui Cuid Fundam. 2018; 10(1):268-75.
- [10] Alpendre FT, Cruz EDA, Dyniewicz AM, Mantovani MF, Silva AEBC, Santos GS. Cirurgia segura: validação de *checklist* pré e pós-operatório. Rev Latino-Am Enferm. 25:e2907.
- [11] Oliveira MCB, Korb A, Zocche DAA, Bezerra DC, Pertille F, Frogo J. Adesão do *checklist* cirúrgico à luz da Cultura de segurança do paciente. Rev SOBECC. 2018; 23(1):36-42.
- [13] Roscani ANCP, Ferraz EM, Filho AGO.; Freitas S MIP. Validação de *checklist* cirúrgico para prevenção de infecção de sítio cirúrgico. Acta Paul Enferm. 2015; 28(6):553-65.
- [14] Araújo MPS, Oliveira AC. Quais mudanças poderão ocorrer na assistência cirúrgica após implantação dos núcleos de segurança do paciente? Rev Enferm Cent O Min. 2015; 5(1):1542-51.
- [15] Gutierrez LS, Santos, JLG, Peiter CC, Menegon FHA, Sebold, FF.; Erdmann, AL. Boas práticas para segurança do paciente em centro cirúrgico: recomendações de enfermeiros. Rev Bras Enferm. 2018; 71(supl.6):2940-7.